

• ANAIS •



# ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE ARQUIVOLOGIA

22 A 26 DE JULHO DE 2019

TEMA:

O ARQUIVO E SEU FAZER NA MANUTENÇÃO  
DA DEMOCRACIA:  
ATUAÇÃO, SOCIEDADE E POLÍTICA



**CENTRO ACADÊMICO DE ARQUIVOLOGIA MARIA ODILA KAHL FONSECA  
EXECUTIVA NACIONAL DOS ESTUDANTES DE ARQUIVOLOGIA**

**ANAIS DO XXIII ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE ARQUIVOLOGIA**

O arquivo e seu fazer na manutenção da democracia:  
atuação, sociedade e política

NITERÓI  
2019

## Encontro Nacional de Estudantes de Arquivologia (23.: 2019: Niterói, RJ)

### EXPEDIENTE

#### **Centro Acadêmico de Arquivologia Maria Odila Kahl Fonseca – CAArq/UFF**

Endereço: Universidade Federal Fluminense, Instituto de Arte e Comunicação Social (R. Prof. Lara Vilela, 126 - São Domingos, Niterói - RJ, 24210-590).

#### **Comissão editorial**

Gabriel Barros - Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – UFF, Brasil.

Lohayne Soares - Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – UFF, Brasil.

Paulo Alencar - Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – UFF, Brasil.

Julia Nunes - Graduanda em Arquivologia – UFF, Brasil.

#### **Editores técnicos**

Gabriel Barros

Lohayne Soares

Paulo Alencar

#### **Designer editorial**

Gabriel Barros

#### **Avaliadores**

Alexandre Faben Alves

Asy Pepe Sanches Neto

Bianca Therezinha Carvalho Panisset

Cecilia de Araujo Capetine Fiore

Cláudio Muniz Viana

Fabiana Costa Dias

Fernanda Bouth Pinto

Genevieve da Cruz de Cerqueira

Isabela Costa da Silva

Juliana Loureiro Alvim Carvalho

Louise Anunciação Fonseca de Oliveira do Amaral

Roberta Pimenta da Cruz Mendonça

Sérgio Matias da Silva

Silvia Lhamas de Mello

Thayron Rodrigues Rangel

#### **Avaliadores (premiação)**

Alexandre Faben Alves

Aline da Mata Daudt

Amanda Marissa Soares da Silva

Ana Cláudia Lara dos Santos Coelho

Bruna Gomes Borges Barcellos

Juliana Loureiro Alvim Carvalho

Lorena dos Santos Silva

Raíra Lima Alves

#### **Capa**

Museu de Arte Contemporânea, Niterói, RJ – Brasil

Foto: Paulinho Muniz  
(<http://culturaniteroi.com.br/macniteroi/>)

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Centro Acadêmico de Arquivologia Maria Odila Kahl Fonseca – CAArq/UFF ou de qualquer um de seus membros.

O conteúdo e escrita dos textos presentes nesta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autores.

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610/1998).

E56o Encontro Nacional de Estudantes de Arquivologia: O arquivo e seu fazer na manutenção da democracia: atuação, sociedade e política (23.: 2019: Niterói, RJ)

XXIII Encontro Nacional de Estudantes de Arquivologia, Niterói, RJ - 2019: o arquivo e seu fazer na manutenção da democracia: atuação, sociedade e política: anais - Niterói: CAArq/UFF, 2019.

PDF (202 p.) : il. color

1. Arquivologia – Estudantes – Encontro. I. Centro Acadêmico de Arquivologia Maria Odila Kahl Fonseca. II. Título.

CDD: 020

## FICHA TÉCNICA

**Centro Acadêmico de Arquivologia**  
**Maria Odila Kahl Fonseca –**  
**CAArq/UFF**

**Gestão 2017/2018**

### **Presidência**

Rodrigo Corrêa Sant'anna

### **Vice-presidência**

Lucas Mesquita Marcílio Soares

### **Secretaria**

Caroline Lage Soares Lessa

### **Direção de Finanças**

Júlia Nunes de Sousa e Silva

### **Direção de Comunicação**

Gustavo Maçulo de Queiroz Rocha

### **Direção de eventos**

Matheus Sonegheti do Nascimento

### **Direção de Assuntos Acadêmicos**

Lorena Abreu da Silva

### **Direção de Relações Externas**

Viviane de Azevedo Magalhães

---

**Executiva Nacional de Estudantes**  
**de Arquivologia – ENEA**

**Gestão 2018/2019**

### **Coordenação Geral**

Adriana Andréa Carvalho (FURG)

Lucas Thierry Monte Verde Silva  
(UFPA)

### **Coordenação ENEArq**

Lucas Mesquita (UFF)

Vivianne Magalhães (UFF)

### **Coordenação Acadêmica**

Carol Perruche (UNIRIO)

Jonatan Dias (UNIRIO)

### **Coordenação Sócio/Cultural**

Ana Luiza Batista de Vargas (UFES)

José Nilton Silva dos Santos Junior  
(UFBA)

Victor Simonato Filho (UNESP)

### **Coordenação de Memória**

Gisele Arcanjo (UFMG)

Victória Savino (UFAM)

### **Coordenação de Comunicação**

Clara Christina Miranda Sobral  
(UFPA)

Janiere Barbosa Oliveira (UEPB)

Júlia Mendes de Araújo Santana  
(UEPB)

Mirna Galiza (UFBA)

---

## ORGANIZAÇÃO XXIII ENEARQ

### Coordenação Geral

Lucas Mesquita  
Viviane Magalhães

### Secretaria

Carolina Lage  
Lorena Abreu

### Coordenação Financeira

Gustavo Maçulo

### Coordenação Científica

Gabriel Barros  
Júlia Nunes

### Coordenação de Infraestrutura e Logística

Rodrigo Sant'Anna

### Coordenação de Comunicação

Gabriela Fontenelle  
Ingrid Albuquerque

### Coordenação Social e Cultural

Clarice Ferreira  
Matheus Soneghetti

### Coordenação Esportiva

Larissa Reis  
Nathalia Brito

### Colaboradores

Aline Cristina Cruz dos Santos  
Ana Carolina de Almeida Sá Pinto Pires  
Ana Clara Figueiredo de Assis  
Clara Ferreira Rodriguês  
Daniel Paráizo Barros  
Eduarda Marise da Silva cicero  
Fabrício Gouvêa  
Gabriella Barros Alves

Graziella dos Santos Cardoso Fagundes  
Higor Menezes Valente  
Jessica Lorena P. S. da Silva  
João Victor Macedo de Oliveira  
Julia da Silva Felício  
Julliane Pereira Narcizo  
Larissa Reis da Silva  
Larissa Tavares de Freitas Alvares  
Levi Carvalho Ribeiro  
Lia Hibary Horikawa  
Lohayne Emerick Soares  
Lohrenna Larissa de Souza Araújo  
Luiz Felipe Alves da Silva  
Luiza Pires Martins  
Mariana Marins Pinto  
Matheus Rodrigues Garcia de Almeida  
Milena Teixeira Pôssas  
Natália Bruno Rabelo  
Paula Rodrigues de Souza  
Paulo José Viana de Alencar  
Priscila Cezario dos Santos  
Sabrina Peixoto Teixeira  
Suzana Bianca da Paixão Vieira  
Thaís de Almeida Pereira Lopes  
Thamiris Ledig de Carvalho Pereira  
Vitória Barboza de souza  
Wanessa Rodrigues de Souza  
Yasmim Oliveira

## **PRÊMIOS E HOMENAGENS**

### **Prêmio “Anna Carla Almeida Mariz”**

Profa Dra Margareth da Silva

### **Professoras homenageadas**

Profa Dra Esther Hermes Lück

Profa Dra Clarissa Moreira dos Santos Schmidt

### **Melhor trabalho – Eixo I**

“O ENSINO DE CLASSIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA” – Juliana Maia Mendes e Clarissa Moreira dos Santos Schmidt

### **Melhor trabalho – Eixo II**

“ACERVO FOTOGRÁFICO (FÍSICO) DO MUSEU DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – MUFPA: MÉTODOS DE PRESERVAÇÃO ENCONTRADOS NA INSTITUIÇÃO” – Carlos Daniel do Amaral Dias Junior

### **Melhor trabalho – Eixo III**

“O MANUSEIO DE DADOS PESSOAIS: UM DESAFIO AO FAZER ARQUIVÍSTICO” – José Augusto Bagatini e José Augusto Chaves Guimarães

### **Melhor trabalho - MONOARQ**

“PARA QUEM E PARA QUE?: O ESTUDO DOS DOCUMENTOS DO ARQUIVO CEMITERIAL DO CAMPO SANTO DO ESTADO DA BAHIA” – Leide Mota de Andrade

## APRESENTAÇÃO

No tema central do encontro a palavra “arquivo” possui o sentido polissêmico de “documento de arquivo” e “instituição arquivística” e, por isso, pretende-se significar o protagonismo desses na manutenção da democracia. Dessa forma, por ser o documento de arquivo um registro fidedigno da ação que o gerou, entendemos que esse, no contexto democrático, é capaz de garantir transparência das ações governamentais e públicas, além de representar proteção aos direitos dos indivíduos em uma sociedade. E por isso, também, é de suma importância ressaltar o papel das instituições arquivísticas, especialmente as públicas, na salvaguarda destes registros documentais.

Isto posto, compreendemos a relevância do fazer arquivístico, seus métodos, técnicas e teorias clássicas e contemporâneas, para o debate, defesa e apresentação de meios para gerir e preservar os documentos e instituições arquivísticas no cenário político-social em que se inserem.

Apresentamos aqui então os **Anais do XXIII Encontro Nacional de Estudantes de Arquivologia**. Anais estes que são o reflexo do fôlego, envolvimento e esforços que os estudantes de Arquivologia no Brasil vêm desenvolvendo, e assim contribuindo para o fazer e o pensar da ciência do arquivos.

Contudo, defendemos que obras como essa servem não só para registrar o conhecimento acadêmico e científico, mas também para manifestar a magnitude da união estudantil. Afinal, é um orgulho para toda a comunidade arquivística brasileira que o Encontro Nacional de Estudantes de Arquivologia aconteça todos os anos, ininterruptamente, desde o ano de 1997.

**Gabriel Barros**

Coordenador Científico do XXIII ENEArq

## SUMÁRIO

### **EIXO I - DO PROTAGONISMO DISCENTE AO ASSOCIATIVISMO E REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL.....13**

ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL NA ARQUIVOLOGIA: um estudo de caso do Centro Acadêmico “Benedito Nunes” de Arquivologia da Universidade Federal do Pará - **LUCAS THIERRY MONTE VERDE SILVA e GEOVANNA FIGUEIREDO DOS SANTOS** ..... 14

REFLEXÕES SOBRE REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE ARQUIVOLOGIA DA UNIRIO (2006 – 2013) - **GABRIEL VABO e RAFAEL SOARES CARVALHO ALVIM** ..... 19

O ENSINO DE CLASSIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - **JULIANA MAIA MENDES e CLARISSA MOREIRA DOS SANTOS SCHMIDT** ..... 25

MEDIAÇÃO, SOCIEDADE E CULTURA NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE ARQUIVOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: análise crítica sobre o ensino - **NATHÁLIA FRAGOSO e MARIELLE BARROS DE MORAES**..... 30

### **EIXO II - O FAZER ARQUIVÍSTICO: DA GÊNESE À PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL36**

PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS MICROFILMADOS: análise das práticas no acervo de microfilme da Cinbesa - **GISELE LIMA E SILVA**..... 37

PERSPECTIVAS DO PENSAMENTO ARQUIVÍSTICO: uma abordagem sobre a classificação de documentos - **JOSUÉ COSTA DE OLIVEIRA** ..... 42

O DOCUMENTO AUDIOVISUAL NA ARQUIVOLOGIA: definições e problemas encontrados - **MATHEUS RODRIGUES GARCIA DE ALMEIDA** ..... 47

A EVOLUÇÃO DO ARQUIVO E DA ARQUIVOLOGIA NA PERSPECTIVA DA HISTÓRIA - **IZABELA CAROLINE DA SILVA ARAUJO** ..... 52

A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO NA DISSEMINAÇÃO DA MEMÓRIA DOCUMENTAL - **EMANUELLE FRANÇA DE AVIZ e CLARISSA GABRIELLE IPIRANGA CORRÊA** ..... 56

INDEXAÇÃO E TECNOLOGIA: princípios básicos e avançados no Tribunal de Justiça do Pará - <b>JAQUELINE DA COSTA LOPES</b> .....	60
ACERVOS JURÍDICOS: uma experiência acadêmica no Tribunal de Justiça do Estado do Pará - <b>MAISA MONTEIRO DE OLIVEIRA e KEILA SIQUEIRA DE BARROS</b> .....	64
MICROFILMAGEM COMO SUPORTE DE PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL: um estudo no acervo do centro de registro e indicadores acadêmicos da UFPA (CIAC) - <b>ELY ANNE MONTEIRO ANDRADE e LUIS FELLIPE LOUREIRO FARIAS</b> ...	70
ACERVO FOTOGRÁFICO (FÍSICO) DO MUSEU DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – MUFPA: métodos de preservação encontrados na instituição - <b>CARLOS DANIEL DO AMARAL DIAS JUNIOR</b> .....	75
GESTÃO DOCUMENTAL NO PROTOCOLO DO CENTRO DE REGISTRO E INDICADORES ACADÊMICOS - <b>FERNANDA DI PAULA SOUSA DA CRUZ</b> .....	80
A DIPLOMÁTICA CONTEMPORÂNEA E OS DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO CIVIL: uma perspectiva de análise sobre a falsificação do prontuário de identificação civil - <b>MILTON BEZERRA GOMES NETO e GILBERTO GOMES CANDIDO</b> .....	83
ESTUDO DE CASO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS GESTORES DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB SOBRE GESTÃO DOCUMENTAL - <b>MARIA DO SOCORRO FERNANDES OLIVEIRA</b> .....	89
CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO: uma história do acervo de microfilmes da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) - <b>BEATRIZ FERREIRA FRANCO</b> .....	94
IDENTIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA E ESTUDO DAS TIPOLOGIAS DOCUMENTAIS NA COLEÇÃO TEXTUAL DO NÚCLEO DE MEMÓRIA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - <b>KALINKA BRANT DA SILVA e GILLIAN LEANDRO DE QUEIROGA LIMA</b> .....	99
GESTÃO DE DOCUMENTOS E FUNÇÕES ARQUIVÍSTICAS EMPREGADAS NA SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE DE BELÉM/PA - <b>CHRYSYTHIAN KEWIN NAIFF LIBÓRIO</b> .....	104

GESTÃO DE DOCUMENTOS: a Avaliação Documental como função e/ou tarefa na (des)construção de um contexto arquivístico - **RUBEM DA SILVA XERFAN** ..... 110

GESTÃO DOCUMENTAL EM ACERVOS DE MOVIMENTOS SOCIAIS: diagnóstico do arquivo da Comissão Pastoral da Terra (CPT/Belém) - **GEOVANNA FIGUEIREDO DOS SANTOS e IANE MARIA DA SILVA BATISTA** ..... 115

PRÁTICAS DE PRESERVAÇÃO DO ACERVO DE OBRAS RARAS DO CENTRO DE MEMÓRIA DA AMAZÔNIA (CMA): o caso Severa Romana - **RUAN DENNER GOMES DE CASTRO** ..... 120

A FOTOGRAFIA COMO DOCUMENTO ARQUIVÍSTICO E SEU LUGAR NOS ARQUIVOS MUNICIPAIS: o Arquivo Público da cidade de Belo Horizonte - **SUELLEN ALVES DE MELO** ..... 121

PARA QUEM E PARA QUE?: o estudo dos documentos do arquivo cemiterial do Campo Santo do Estado da Bahia - **LEIDE MOTA DE ANDRADE** ..... 123

### **EIXO III - ARQUIVO, SOCIEDADE E POLÍTICA: O PAPEL SOCIAL DO ARQUIVO E AS POLÍTICAS ARQUIVÍSTICAS E DE ACESSO** ..... 124

ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA EM RELAÇÃO À PROTEÇÃO DE INFORMAÇÕES PESSOAIS - **YORRANA HINGRYD CALAZANS e MARTA LÍGIA POMIM VALENTIM** ..... 125

UMA VIAGEM NO TEMPO POR MEIO DOS LONG PLAY's: a fonoteca Satyro de Mello preservando a história e a memória musical e promovendo a difusão arquivística - **CLARA CHRISTINA MIRANDA SOBRAL e MARILENE ANDREZA GUERREIRO DE SOUZA** ..... 129

ARQUIVOLOGIA E COMUNICAÇÃO: dois olhares sobre a memória institucional - **DANIELE AUGUSTA DOS SANTOS SILVA** ..... 133

O PAPEL DOS CENTROS DE INFORMAÇÃO/ARQUIVOS NA CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE RACIAL - **GABRIELLA BARROS ALVES** ..... 137

ACESSO À INFORMAÇÃO: perspectivas no Arquivo Médico da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará - <b>NAYANE ARNAUD DA VERA CRUZ e EMILLY AMANDA CHUCRE DE CAMPOS</b> .....	143
O PAPEL SOCIAL DA ARQUIVÍSTICA NO COMBATE ÀS FAKE NEWS - <b>ALAN DE OLIVEIRA CORREIA E BRUNA LESSA</b> .....	148
LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS E FEDERAIS DA REGIÃO SUDESTE - <b>RENAN TRINDADE DA CRUZ e MARIA LEANDRA BIZELLO</b> .....	153
O ACESSO À INFORMAÇÃO E OS ARQUIVOS: a LAI e o papel social dos arquivos públicos - <b>NATÁLIA BRUNO RABELO e VANESSA STEMBACK PAZ</b> ..	158
O ACESSO À INFORMAÇÃO NOS ARQUIVOS MUNICIPAIS DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DE SANTOS POR MEIO DA LAI - <b>LETICIA DE JESUS NASCIMENTO</b> .....	165
O MANUSEIO DE DADOS PESSOAIS: um desafio ao fazer arquivístico - <b>JOSÉ AUGUSTO BAGATINI e JOSÉ AUGUSTO CHAVES GUIMARÃES</b> .....	170
POLÍTICA NACIONAL DE ARQUIVOS PÚBLICOS E PRIVADOS: os desafios históricos para sua consolidação e a atual situação no cenário brasileiro - <b>SHANNA DE OLIVEIRA RANGEL e EVELYN ALVES SOARES</b> .....	177
TRADIÇÃO DAS GINCANAS EM VERA CRUZ: a Arquivologia como meio de recuperação de uma memória social - <b>ROBERTA WAGNER</b> .....	182
MEMÓRIA, ESQUECIMENTO E INFORMAÇÃO - <b>MIRNA GALIZA e DEREK TAVARES</b> .....	187
MÍSTICA, ROMANCE, PROFECIA: Arquivo Público Municipal de Marília como laboratório da história da cidade - <b>IRENE BERNARDO e MARCIA CRISTINA DE CARVALHO PAZIN VITORIANO</b> .....	192
DESINFORMAÇÃO E COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO: discussões e possibilidades na Arquivologia - <b>ANA ROBERTA PINHEIRO MOURA</b> .....	197

<b>RELATO DE PALESTRA: REPRESENTAÇÕES E SENTIDOS DA DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO NOS ARQUIVOS E NA ARQUIVOLOGIA - JACQUELINE RIBEIRO CABRAL .....</b>	<b>198</b>
---	------------

## **MÍSTICA, ROMANCE, PROFECIA:** Arquivo Público Municipal de Marília como laboratório da história da cidade

Irene Bernardo ([nenib@bol.com.br](mailto:nenib@bol.com.br))<sup>1</sup>;

Marcia C. C. Pazin Vitoriano<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Arquivologia. Universidade Estadual Paulista (UNESP)

<sup>2</sup>Doutora em História Social. Universidade Estadual Paulista (UNESP)

### **RESUMO**

Este estudo tem como objetivo fazer um relato de como o depósito de documentos da Prefeitura Municipal de Marília foi transformando em Arquivo Público uma inovação, no pensar, discutir, fazer (BELLOTTO, 2010, p. 32) sobre a massa documental, refletir sobre a quantidade e qualidade dos documentos produzidos e recebidos, conscientizar sobre a importância da organização, armazenamento, conservação, considerando também eliminação e descarte. Valorizar o trabalho das lideranças de base no exercício da cidadania sobre a cultura da população em relação ao tratamento e o valor dado aos documentos. No propósito de resgatar a memória e a história do povo através de referência bibliográfica e testemunhos deixados. Integrando o arquivo público municipal como laboratório da história da cidade onde a comunidade, a igreja e a administração se encontra.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inovação; Cidade; Arquivo municipal; Cultura.

### **INTRODUÇÃO**

O nome da cidade inspirado no romance Marília de Dirceu (GONZAGA, 2013) autobiografia de Tomás Antônio Gonzaga por sua amada Maria Dorotéia Joaquina Seixas, um amor proibido pela família em função da grande diferença de idade e por ser ativista político da inconfidência mineira. O leitor do romance sugeriu o nome da cidade em razão da via férrea que exigia que batizasse o povoado com a letra inicial M. Marília, forma poética de dizer Maria, frase atribuída pelo poeta, já foi referida como a cidade menina-moça. São muitas Marias atuante na cidade que mereceu inclusive uma homenagem, uma canção do cantor e compositor Moraes Moreira, que diz a Mulher e a Cidade Documento encontrado aponta para origens, onde o córrego do pombo que foi drenado pode voltar a superfície, a natureza dando sinais de vida, respostas às orações da Legião de Maria para beatificação de Frank Duff, seu fundador.

A princípio um amontoado de papel no subsolo da prefeitura municipal, que com a contratação de profissionais arquivistas, estagiários de arquivos e de administração, uma auxiliar de escrita formada em relações internacionais e a parceria com a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita filho” (UNESP) foi se transformando, desvendando o passado da cidade e seus habitantes originários, onde o arquivo público municipal reverteu num ponto de encontro entre a administração municipal, a igreja e o cidadão.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa tem natureza qualitativa e utiliza como procedimento metodológico o estudo de caso. Para isso foram utilizados a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental, com o objetivo de identificar os documentos componentes da administração pública municipal.

Como estratégia de abordagem foi utilizado os trabalhos de extensão universitária em parceria com a comunidade dentro do projeto Gestão Urbana de

Trabalhos Organizados (GUTO), uma Ação-Pública que por meio do Comitê de Prevenção a Violência de Marília foi realizado a geografia do crime, promovendo a cidadania.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Reverter amontoados de escritas importantes e transformá-las numa questão significativa é um desafio contemporâneo do profissional arquivista, profissão que tem seus indícios em achados arqueológicos do séc. XX. Ebla, uma importante cidade-estado encontrada por arqueólogos italianos em, 1964 d.C., acredita-se que as tabuinhas de argila encontradas seja um arquivo de provisões e tributos (WIKIPÉDIA). Desta forma foi preciso um trabalho de conscientização no município para a importância de que documentos organizados, atende com rapidez o solicitante e dá credibilidade a instituição e a sociedade. Foram feitas visitas às secretarias para diagnosticar a massa documental, a quantidade e a condição de armazenamento. Definir a missão e visão do arquivo e elaborar um plano de ação que estimulasse a participação das pessoas e buscasse nas origens a identidade da cidade. Era preciso dividir o trabalho em etapas, primeiro, escrever um texto apresentando a cidade e como ela surgiu. Em segundo lugar, pesquisar as

referências bibliográficas, ouvir relatos, coletar testemunhos, para que através da documentação fosse possível elaborar a missão do arquivo. A visão a ser definida, o arquivo como laboratório da história da cidade, e a inspiração na documentação produzida pelo expediente da prefeitura municipal de Marília incluindo o controle social, onde a representação inclui diversos seguimentos da sociedade em destaque para o Conselho Municipal de Saúde (COMUS), Conselho Municipal dos Direitos dos Idosos de Marília (COMDIM) e Conselho da Habitação.

As reuniões realizadas e as discussões levantadas por estes segmentos constituem importantes documentos de arquivo em suas fases, correntes, intermediárias e permanentes, onde também é enaltecida a memória e a história. Para construção coletiva de um plano de ação era preciso dialogar entre as partes, para tal proeza se fazia necessário o despertar da consciência entre representantes e representados, que cada um reconhecesse a importância de seu desempenho. A tipologia de documentos encontrados era preciso dar nome para poder identificá-los (PAZIN, 2005, p. 9) por exemplo qual nome seria dado ao documento produzido por um oficial legionário no exercício de suas funções, ao receber um testemunho durante uma visita e outro coordenador como agente comunitário de saúde, as funções específicas de cada um exercendo uma mesma atividade correspondente as diferentes instituições, sendo uma religiosa e outra governo municipal, tendo as duas entidades como aliadas para atender suas atividades fim, sendo que todas estas informações se encontram nas rodas de conversas e não são armazenadas organicamente por não reconhecer a importância do trabalho da ciência da informação, que através de trabalhos como este começa apontando novas direções. O arquivista como mediador é um importante ator para unir vários segmentos da sociedade.

Com as necessidades constantes de responder sobre o que? Como fazer? (MACHADO; CAMARGO, 1999, p. 9) com a massa documental que se acumulava, a administração municipal percebeu que já havia se passado dez anos da criação da lei municipal nº 6720 de 13 de Março de 2008 (CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS, 2014, p. 54) que determinava sobre o Arquivo Público Municipal e quase nenhum progresso havia conquistado, naturalmente as respostas foram surgindo com a visibilidade dos trabalhos do Departamento da Ciência da Informação da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista

“Júlio de Mesquita Filho” com a implantação do Centro de Documentação Histórica e Universitária de Marília (CEDHUM).

Juntamente com o processo de elaboração das etapas de organização do arquivo público municipal como: planejamento, diagnóstico, conservação, preservação, elaboração de planilhas de destinação, classificação e temporalidade que se encontra em construção, houve a organização da 3ª Semana Nacional de Arquivos com o tema: Desenhando Arquivos, onde relatos de experiência de outras cidades mostrou que dilemas e perspectivas dos Arquivos Públicos não se diferem de uma cidade para outra. Como recurso para descrição documental foi observado a experiência da Secretaria da Cultura do Município de Londrina, PR que faz uso do ATOM (COSTA; MADIO, 2017, p. 156) e da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, RS (UFCSPA) (CÉ; FLORES, 2016, p. 22).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esforços têm sido realizados para garantir a eficácia e eficiência, para responder os questionamentos dos usuários sobre a profissão de arquivista e o ambiente de trabalho e o porquê de não estarem digitalizados aquele montante de processos. Para dar respostas aos anseios foi feita uma abordagem sobre a importância da descrição documental, foi pensado no Sistema ATOM para disponibilizar a informação não só para os mariliense, mas para o mundo inteiro.

### REFERÊNCIAS

BELLOTTO, H. L. Reflexões e mudanças no mundo dos arquivos. **Arquivo & Administração**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 30-55, jul./dez. 2010. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/res/download/56565>. Acesso em: 16 jun. 2019.

CÉ, G.; FLORES, D. Implantação do software ICA-AToM como ferramenta de difusão de acervos arquivísticos em IFES: o estudo de caso da UFCSPA. **Informação Arquivística**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 22-44, jul./dez. 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/42049>. Acesso em: 16 jun. 2019.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. **Criação e desenvolvimento de Arquivos Públicos Municipais**. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: [www.conarq.gov.br](http://www.conarq.gov.br). Acesso em: 08 maio 2019.

COSTA, E. S.; MADIO, T. C. C. Normalização de descrição arquivística aplicada no fundo documental da secretaria de cultura do município de londrina. **Informação & Sociedade: Estudos**. João Pessoa, v. 27, n. 3, p. 155-172, set./dez. 2017.

Disponível em:

<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/34745/pdf>. Acesso em: 08 jun. 2019.

FELIX, S. A. **Gestão Urbana de Trabalhos Organizados (GUTO)**. Marília:

Faculdade de Filosofia e Ciências, 2007. Disponível em:

<https://www.marilia.unesp.br/#!/pesquisa/grupos-de-pesquisa/guto/identificacao/>.

Acesso em: 16 jun. 2019.

GONZAGA, T. A. **Marília de Dirceu**. São Paulo: DCL, 2013. 181 p. Disponível em: [lelivros.love/.../download-marilia-de-dirceu-tomas-antonio-gonzaga-em-epub-mob-e](http://lelivros.love/.../download-marilia-de-dirceu-tomas-antonio-gonzaga-em-epub-mob-e). Acesso em: 08 maio 2019.

MACHADO, H. C; CAMARGO, A. M. C. **Como implantar arquivos municipais**. São Paulo: Arquivo do Estado/Imprensa Oficial, 2000 (Série Como fazer, v. 3). Disponível em: [http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas\\_colecao\\_como\\_fazer/cf3.pdf](http://www.arqsp.org.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf3.pdf). Acesso em: 11 jun. 2019.

MARÍLIA. Câmara Municipal. **Lei Municipal nº 6.720, de 13 de Março de 2008**. Que dispõe sobre a criação do arquivo público municipal de Marília, 2008. Disponível em: [https://sapl.marilia.sp.leg.br/pysc/download\\_norma\\_pysc?cod\\_norma=6731&texto\\_original=1](https://sapl.marilia.sp.leg.br/pysc/download_norma_pysc?cod_norma=6731&texto_original=1). Acesso em: 15 jun. 2019.

PAZIN, M. C. C. **Arquivo de empresas**: tipologia documental. São Paulo: Associação de arquivistas de São Paulo, 2005.

WIKIPÉDIA. **Ebla**. 2018. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ebla>. Acesso em: 08 mai. 2019.

